

Seção: Morfologia/Anatomia**NECTÁRIOS FLORAIS EM *Xylopia aromatica* (Lam.) Mart. (Annonaceae): ESTRUTURA, SECREÇÃO E ASPECTOS FUNCIONAIS**

Natália Arias GALASTRI (1, 2)

Élder Antônio Sousa PAIVA (1)

Denise Maria Trombert OLIVEIRA (1)

São poucos os relatos de nectários florais (NFs) em Annonaceae, acerca dos quais inexistem estudos anatômicos. Apresentam-se aqui o registro inédito de NFs para *Xylopia*, descrevendo a organização estrutural e ultraestrutural destas estruturas em *Xylopia aromatica*. Para tanto, flores em antese foram coletadas e processadas segundo técnicas usuais de microscopia de luz e eletrônica de transmissão e varredura. As pétalas internas apresentam, na região basal, uma curvatura que forma a câmara de polinização; na porção interna desta câmara, cuja epiderme é secretora e desprovida de estômatos observou-se a secreção de néctar, caracterizando um NF. O nectário é formado por uma epiderme secretora e tecido subglandular parenquimático, de células vacuoladas e ricas em amido. Na pré-antese, a epiderme secretora apresenta células de citoplasma denso, no qual predominam mitocôndrias, plastídios e dictiossomos. A membrana plasmática é sinuosa, formando um conspícuo espaço periplasmático, no qual se observou início de acúmulo de secreção. Os plastídios apresentam grãos de amido conspícuos. Assim que os estigmas se tornam receptivos, inicia-se a fase pistilada da antese, na qual ocorre a liberação do néctar. As células mantêm as características descritas na fase anterior, com destaque para a intensa hidrólise de amido e maior acúmulo de secreção no espaço periplasmático. O néctar viscoso, cujo volume é suficiente apenas para tornar úmida a superfície do nectário, é consumido pelos tripes, que atuam como polinizadores. Há indícios de acúmulo do néctar no espaço subcuticular e liberação deste pelo rompimento da cutícula. A fase estaminada tem início com a liberação do pólen. Nesta fase, o nectário apresenta células em processo de degeneração. A cutícula encontra-se completamente rompida e, após essa fase, ocorre a abscisão das pétalas. Em *X. aromatica*, a disposição do nectário parece assegurar o contato do inseto com os estigmas, facilitando a polinização.

Palavras-chave: Biologia floral, Néctar, Ultraestrutura celular**Créditos de Financiamento:** CAPES, FAPEMIG e CNPq

(1) Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

(2) Faculdade de Tecnologia de Jaú – FATEC-JAHU, Jaú, São Paulo, Brasil. nagalastri@yahoo.com.br.